Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: CAPACIDADE ADAPTATIVA INTRACRANIANA DIMINUIDA: PROPOSTA DE NOVA CARACTERÍSTICA DEFINIDORA

Relatoria: MARIA CAROLINA GRANDI DE OLIVEIRA

Autores: Rennan Martins Ribeiro

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A hipertensão intracraniana (HIC) é uma condição clínica comum em unidades de terapia intensiva (UTI) e seu controle tem especial importância para pacientes neurocríticos. A HIC é definida pelo aumento da pressão intracraniana causada pela incapacidade do crânio de adaptar-se a volumes excessivos ocasionados por edemas, hemorragias, neoplasias, traumatismos, hérnias, falha hepática aguda, meningite, encefalites ou apenas idiopática. Visando a prevenção e/ou diagnóstico precoce, o monitoramento neurológico feito pela enfermagem pode evitar a ocorrência de lesões cerebrais secundárias ou agravos às lesões existentes através da identificação da HIC. Nesse sentido o diagnóstico de enfermagem de Capacidade Adaptativa Intracraniana Diminuída (CAID) carece de indicadores clínicos que incluam as novas técnicas de diagnóstico da HIC como a ultrassonografia do nervo óptico (UNO), que tem por função detectar o edema de papila secundário a HIC. Objetivo: Identificar na literatura definições conceituais e operacionais para característica definidora diâmetro da bainha de mielina para o diagnóstico de enfermagem Capacidade Adaptativa Intracraniana Diminuída. Metodologia: Revisão da literatura em bases de dados: LILACS, Medline e SciELO. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos cinco anos com os seguintes descritores: hipertensão intracraniana, diagnóstico, circulação cerebrovascular. Os critérios de exclusão são os artigos publicados há mais de cinco anos, publicados em outros idiomas que não fossem português ou inglês e livros-texto também fundamentaram a definição de conceitos. Resultados: Foram selecionadas 18 publicações que abordam os conceitos e manejo da hipertensão intracraniana além da utilidade da ultrassonografia do nervo óptico, evidenciando a necessidade da atualização das características definidoras do diagnóstico de Capacidade Adaptativa Intracraniana Diminuída. Discussão: O enfermeiro necessita acompanhar os resultados diários do UNO para determinação de HIC a assim prestar assistência de enfermagem segura. Assim sugere-se a inclusão da característica definidora aumento do diâmetro da bainha de mielina como indicador clínico do diagnóstico de enfermagem CAID da NANDA-I.